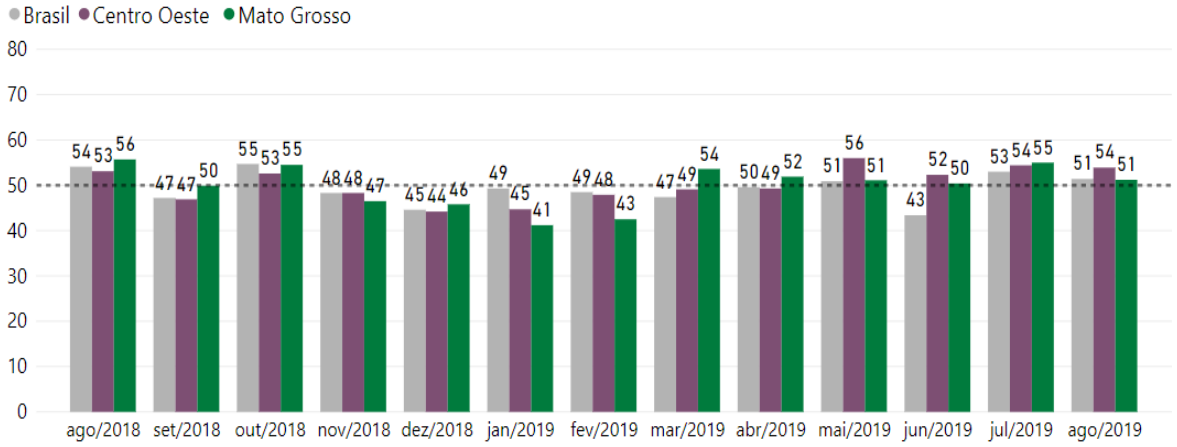
FIEMT | OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial

Indicadores Industriais permanecem estáveis

O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso atingiu, em agosto deste ano, 51,2 pontos. O recuo foi de 3,8 pontos em relação ao mês anterior e de 4,5 pontos quando comparado com o mesmo período de 2018 (figura 1). As médias e grandes empresas recuaram 3,5 pontos, e as empresas de pequeno porte reduziram 4,5 pontos. O indicador do Centro-Oeste marcou 53,9 pontos e o do Brasil ficou em 51,2 pontos, ambos permanecem acima da linha dos 50 pontos.

Figura 1: Volume de produção industrial (extrativas e de transformação)

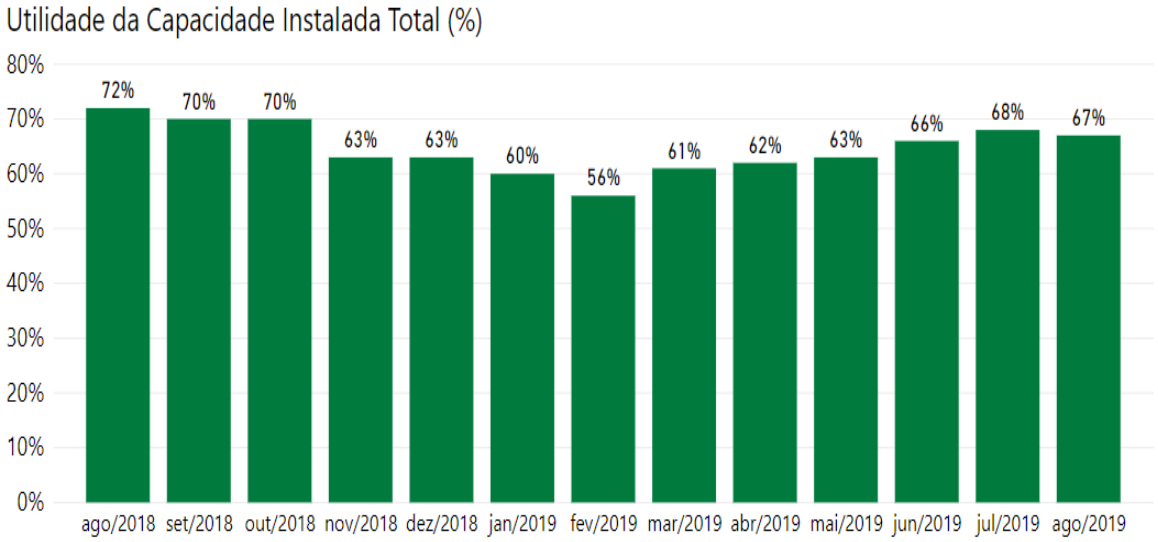


Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceira com a CNI (2019).

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou 67% em agosto, queda de 1% em relação ao mês anterior. O resultado é reflexo da redução na produção industrial (figura 2). A evolução dos estoques aumentou 2,9 pontos entre julho e agosto. Nas pequenas empresas os estoques ficaram abaixo da linha dos 50 pontos e caiu 1 ponto, já nas médias e grandes empresas o indicador cresceu 4,5 pontos frente ao mês anterior.

Figura 2: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (extrativas e de transformação) Mato Grosso

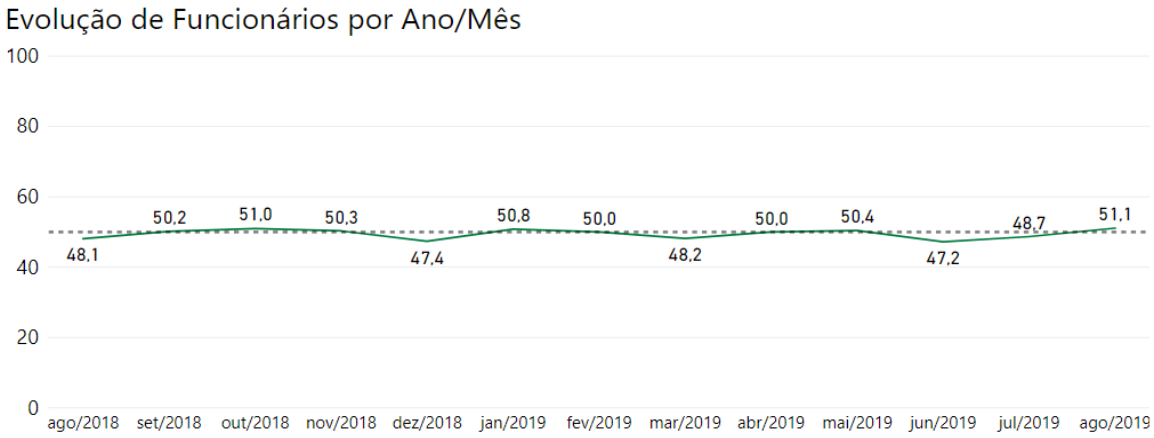


Legenda (Valores de 0 a 100)	Pontos
Muito acima do Usual	100
Acima do Usual	75
Iguais ao Usual	50
Abaixo do Usual	25
Muito abaixo do usual	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceira com a CNI (2019).

A evolução do número de funcionários ficou acima da linha dos 50 pontos, crescimento de 2,4 pontos em relação a julho (figura 3). As pequenas empresas permaneceram com 50 pontos, já as médias e grandes empresas cresceram 3,5 pontos.

Figura 3: Evolução no número de funcionários na indústria (extrativas e de transformação) de Mato Grosso



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	50
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceira com a CNI (2019).

Tabela 1: Indicadores de desempenho da indústria (extrativa e de transformação de Mato Grosso)

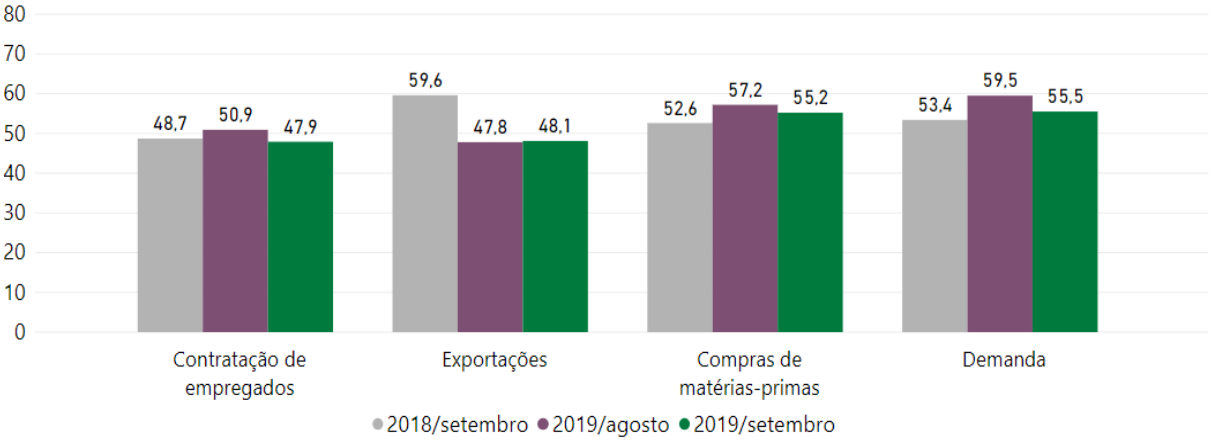
Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena[1]			Médias e Grandes[2]		
Nível de Atividade									
Mensal	**ago/18**	**jul/19**	**ago/19**	**ago/18**	**jul/19**	**ago/19**	**ago/18**	**jul/19**	**ago/19**
Produção	55,7	55,0	51,2	57,8	53,0	48,5	54,8	55,8	52,3
UCI efetiva-usual	49,1	45,8	44,9	49,5	42,7	45,3	48,9	47,1	44,7
UCI (%)	72	68,0	67,0	65	65,0	68,0	75	69,0	67,0
Número de funcionários	48,1	48,7	51,1	50	50,0	50,0	47,3	48,1	51,6
Estoques de produtos finais									
Mensal	**ago/18**	**jul/19**	**ago/19**	**ago/18**	**jul/19**	**ago/19**	**ago/18**	**jul/19**	**ago/19**
Estoque efetivo-planejado	48,3	45,2	49,6	50	51,8	48,7	47,6	42,4	50,0
Evolução dos estoques	50,2	47,3	50,2	49,2	53,6	52,6	50,6	44,6	49,1

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceira com a CNI (2019).
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.
1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Expectativas

A expectativa das indústrias extrativas e de transformação para os próximos seis meses, em relação à contratação de empregados e exportações, obteve resultado abaixo dos 50 pontos no mês de setembro. O indicador de compras de matérias-primas marcou 55,2 e o de demanda 55,5 pontos.

Figura 4: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

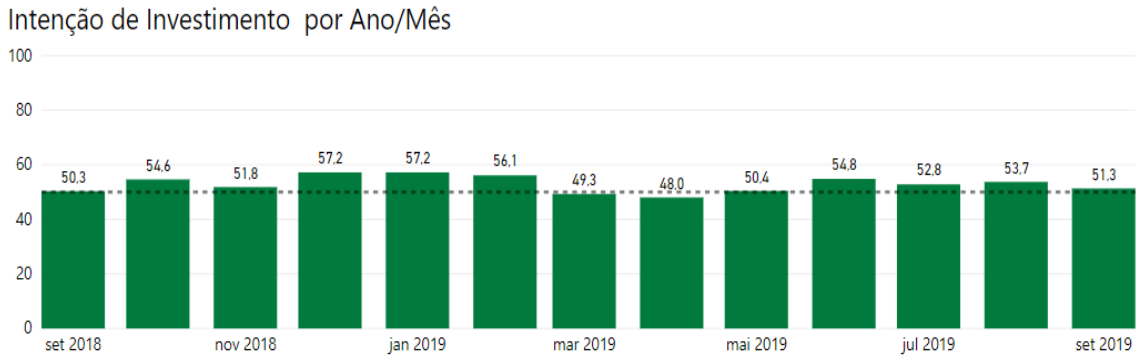


Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Queda Acentuada	0
Queda	25
Estabilidade	50
Aumento	75
Aumento Acentuado	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceira com a CNI (2019).

Os empresários mato-grossenses seguem com cautela em relação à intenção de investimento para os próximos seis meses. Apesar da redução de 2,4 pontos em relação a agosto, o indicador continua acima dos 50 pontos. As empresas de pequeno porte registraram 43,4 pontos, e as de médio e grande porte caíram 3,3 pontos em relação ao mês de agosto ao atingir 54,7 pontos.

Figura 5: Intenção de investimento para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso (Set/2018 a Set/2019)



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceira com a CNI (2019).

Tabela 2: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena[1]			Médias e Grandes[2]		
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	**set/18**	**ago/19**	**set/19**	**set/18**	**ago/19**	**set/19**	**set/18**	**ago/19**	**set/19**
Demanda	53,4	59,5	55,5	56,3	66,0	55,9	52,1	56,7	55,3
Número de funcionários	48,7	50,9	47,9	48,3	53,0	48,5	48,9	50,0	47,7
Compras de matérias-primas	52,6	57,2	55,2	52,3	56,0	51,5	52,8	57,7	56,8
Exportação	59,6	47,8	48,1	62,5	37,5	31,3	58,3	52,3	55,4
Intenção de investimento	44,9	53,7	51,3	40,6	43,8	43,4	46,7	58,0	54,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.
1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Perfil da amostra: 67 empresas, sendo 34 pequenas e 33 médias e grandes. Período de coleta: de 2 a 12 de setembro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" e "Grandes" (de 50 a 250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/TEM).

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link: https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/

Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. Sondagem de Opinião para elaboração do Índice de Confiança do Empresário Industrial, (2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/ (2019).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; contato.astec@fiemt.ind.com.br